

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

SCHWANNOMA PANCREÁTICO: UM RELATO DE CASO.

AUTOR PRINCIPAL: Virgínia de Carli de Moura

CO-AUTORES: Regina Fior Giacomolli, Marina Paese Pasqualini, Stéphanie Barros Niederauer, Samuel Santos Freitas, Renan Scopel Antunes, Bárbara Rayanne Fior, Luciane Restelatto, Marina Plain Olmi, Felipe Bodanese

ORIENTADOR: Daniel Navarini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

Schwannomas são neoplasias originadas nas células de Schwann, podendo ter caráter benigno ou maligno, acometendo, em maior parte dos casos, extremidades do corpo, cabeça, mediastino, retroperitônio e pelve (1). Uma localização infrequente, entretanto, é a pancreática, havendo aproximadamente 47 casos relatados na Literatura Inglesa nos últimos 30 anos (2). Costumam se apresentar ao estudo radiológico como massas císticas, necessitando de complemento anatomopatológico e imunohistoquímico para seu diagnóstico definitivo (3). Este estudo objetiva apresentar um caso de Schwannoma pouco frequente, mas que deve ser considerado como diagnóstico diferencial ao achado de massas pancreáticas em exames radiológicos.

DESENVOLVIMENTO:

LA, sexo masculino, 58 anos, apresenta-se com quadro de distensão abdominal, perda ponderal (5 kg/5 meses), náuseas e vômitos alimentares há seis meses. Paciente em bom estado geral e abdômen inocente ao exame físico. Exames laboratoriais revelaram leve alteração em TGP (63U/L) e GGT (84U/L). Ultrassom (US) demonstrou esteatose hepática difusa em grau leve e imagem nodular hipoeoica junto ao processo uncinado do pâncreas. Tomografia Computadorizada (TC) de abdome mostrou lesão hipodensa, homogênea e expansiva no processo uncinado do pâncreas medindo 3,3cm, em íntimo contato com artéria e veia mesentéricas superior.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



O paciente foi, então, submetido à enucleação da massa tumoral. Os estudos anatomopatológico e imunohistoquímico revelaram o diagnóstico de Schwannoma pancreático. Paciente obteve boa recuperação, recebendo alta com 13 dias de pós-operatório.

Schwannomas são os tumores mais comuns de nervos periféricos e costumam se apresentar em extremidades do corpo, cabeça, mediastino, retroperitônio e pelve (1). Em se tratando de trato gastrointestinal, estômago e cólon são os mais acometidos, sendo o pâncreas uma localização atípica. Costumam ocorrer entre 50 e 70 anos, com distribuição igual entre os sexos, sendo, em sua grande maioria, de caráter indolente (3).

A apresentação clínica envolve dor epigástrica, anorexia, vômitos, perda de peso, icterícia, sangramento e dor irradiada para as costas, embora haja relatos de pacientes assintomáticos.

O diagnóstico pré-operatório não pode ser feito, visto que estudos radiológicos são inconclusivos. Geralmente apresentam-se à TC e US como massas císticas, podendo mimetizar cistoadenomas mucinosos e cistoadenocarcinomas pancreáticos. Os tumores variam consideravelmente de tamanho e mais da metade sofre modificações como calcificação, hemorragia, infiltração xantomatoosa e hialinização. Segundo Toshiyuki et al., 40% acomete a cabeça do pâncreas, 21% o corpo, 15% o corpo e a cauda, 4% a cauda e 13% o processo uncinado.

Aspiração por agulha fina guiada por US tem sido um método utilizado em muitas instituições, embora o diagnóstico geralmente seja feito após a ressecção tumoral e posterior estudo anatomopatológico e imunohistoquímico (2).

Por ter ínfimo risco de malignização, opta-se pela enucleação, entretanto duodenopancreatectomia e pancreatectomia distal também podem ser feitas, principalmente em caso de tumor maligno (2). Os pacientes costumam evoluir bem, sendo a radioterapia uma possível opção no caso de tumores invasivos, embora o manejo nesses casos ainda não seja ainda bem estabelecido pela literatura (1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Embora raro, o Schwannoma pancreático é diagnóstico diferencial nas lesões pancreática. Todavia, o diagnóstico definitivo só pode firmado por meio da imunohistoquímica e anatomopatológico. Em caso de tumores benignos, a retirada por enucleação costuma ser eficaz, enquanto que para tumores malignos, opta-se por duodenopancreatectomia ou pancreatectomiadistal

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



1. Bui TD, Nguyen T, Huerta S, Gu M, Hsiang D. Pancreatic schwannoma. A Case and review of the literature. Journal of Pancreas, vol 5, issue 6, November 2004, Pages 520-526
2. Moriya T, Kimura W, Hirai I, Takeshita A, Tezuka K, Watanabe T, et al. Pancreatic schwannoma: Case report and an updated 30-year review of the literature yielding 47 cases. World J Gastroenterol. Apr 7, 2012; 18(13): 1538–1544.
3. Saleg P, Alcaraz A, Romero E, Roussy G, Maraschio M. A Cystic Mass in the Head of the Pancreas Case Report of Schwannoma. J Gastroint Dig Syst S3: 006

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.